

Diretriz turística

Vereadores aprovaram o Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Piracicaba

ADRIANA FERZIM

Da Gazeta de Piracicaba

adriana.ferzim@gazetadepiracicaba.com.br

Piracicaba terá uma diretriz para investimentos e execução de políticas públicas no setor de turismo. Foi aprovado, na Câmara de Vereadores, na segunda-feira (1º), em primeira discussão, o Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico. O documento colabora com o planejamento do município para esse segmento, que é mais uma fonte de trabalho e renda para a cidade e que oferece espaços de lazer (gratuitos ou não) e de cultura para a população e turistas do município, além de promover o fortalecimento do turismo regional e rural.

O plano, que deverá ainda passar por mais uma votação e ser sancionado pelo prefeito Gabriel Ferrato (PSDB), foi elaborado em um período de 1,5 ano por meio de um convênio entre a Secretaria Municipal de Turismo (Setur) e a Universidade de São Paulo (USP). O custo do projeto foi de R\$ 10 mil, usado para o transporte, alimentação e hospedagem dos universitários do curso de turismo da Escola de Comunicação e Artes (Eca/USP) que participaram da elaboração do projeto.

"O plano apresenta um mapeamento dos pontos turísticos, faz um inventário de to-



Secretária municipal de Turismo, Rose Massarutto, afirma que plano contribuirá para o planejamento do setor

dos os empreendimentos turísticos, dos atrativos, infraestrutura, como hotéis e restaurantes, sanitários, informações, sinalização. Faz uma análise criteriosa da situação de cada atrativo, como estão e o que é necessário investir. Também estabelece metas que devem ser cumpridas e que estão alinhadas ao Plano Plurianual (PPA) e podem ser concretiza-

das. Outra importante medida do plano foi a definição de três áreas que deverão contar com investimentos permanentes", disse a secretária municipal de Turismo, Rose Massarutto.

Esses três locais são a Rua do Porto e o Centro estendido (que agrega os museus), o bairro Monte Alegre e a Escola Superior de Agricultura Luiz de

Queiroz (Esalq/USP), e os bairros tiroleses Santana e Santa Olímpia. "O plano estabelece que, independentemente das pessoas que estiverem no governo, essas três áreas terão sempre que receber investimentos. Na Rua do Porto, por exemplo, o plano prevê que a região funcione como um sistema, por concentrar muitos atrativos".

Segundo Rose, a orla do rio Piracicaba tem um projeto permanente de reestruturação e melhorias. Por esse motivo, algumas intervenções, identificadas no início da elaboração do plano diretor, já estão sendo realizadas, como a reforma dos banheiros públicos da Rua do Porto, a requalificação do Parque do Mirante, que contou com um concurso de projetos arquitetônicos que resultou na contratação da empresa vencedora, que está concluindo o projeto executivo. Também estão previstas mudanças na avenida Cruzeiro do Sul e no bosque do Engenho Central, que poderão ser executadas nos próximos dois anos. "O passeio de trenzinho pode mudar. Está sendo avaliado com a concessionária a inclusão de novas paradas. O objetivo é que os turistas possam descer em um determinado atrativo e voltar em uma nova viagem", comentou.

O plano destaca todas festas tradicionais e turísticas, como a do Divino Espírito Santo, que chega neste ano à sua 189ª edição. "Há uma nova diretoria da Irmandade do Divino, que além da tradição religiosa, vai promover os atrativos típicos desse evento, que são o cuscuz no bafo, o cururu, a música sertaneja raiz, o leilão de prendas e a queima de fogos", afirmou. A festividade acontece de 5 a 12 de julho.